



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Perinatal De Recém-Nascidos De Baixo Peso Em Uma Maternidade De Salvador

**Autores:** MARIA FERNANDA SIMAS SOUZA (MCO-UFBA); DANIELLE DARRIEUX SARZEDA (UFBA); DANIELA PROTÁSIO MOTA (UFBA); LÍCIA MARIA OLIVEIRA MOREIRA (UFBA); PRISCILA PINHEIRO RIBEIRO LYRA (UFBA); ANA CECÍLIA TRAVASSOS SANTIAGO (UFBA); REGINA EUNICE BASTOS (UFBA); PATRÍCIA RIBEIRO DE OLIVEIRA (UFBA)

**Resumo:** O baixo peso ao nascer é um importante indicador de saúde pública. Como diversos fatores podem afetar o crescimento fetal, este indicador sumariza os problemas da saúde pública associados: baixa condição sócio-econômica da família, doenças maternas, fatores genéticos, populacional e étnico. Além disso é um importante fator risco para morbi-mortalidade neonatal e infantil e para síndrome metabólica do adulto. Método: Esta é uma análise descritiva, parte de um estudo transversal de prevalência, com objetivo de traçar um perfil epidemiológico dos recém-nascidos baixo-peso nascidos na Maternidade Climério de Oliveira no período de Junho de 2014 a Junho de 2015. As informações foram coletadas por meio de entrevista e preenchimento de questionário com as mães das crianças a termo nascidas com peso menor que 2500g. Informações adicionais coletadas no prontuário do recém-nascido. Objetivo: A partir dessa análise, conheceremos a população atendida no Serviço, podendo desenhar projetos e protocolos direcionados às reais necessidades da Unidade. Resultados: O perfil epidemiológico mostrou que a amostra estudada tem características similares às descritas na literatura, quanto aos fatores associados ao baixo peso. As variáveis avaliadas demonstram a deficiência da assistência perinatal na nossa população. Um ponto positivo da análise foi o resultado quanto a indicadores que apontam para um adequado acompanhamento pré-natal no nosso Serviço. Conclusões: O trabalho permite um melhor conhecimento da população atendida. Divulgação destes resultados pode ser usada para melhor respaldo nas políticas públicas a serem priorizadas e sobretudo educação da comunidade quanto a importância médico-social do pré-natal. Mais estudos são necessários para conhecimento da população relacionado ao neurodesenvolvimento, crescimento e aspectos metabólicos das crianças de risco.